

cadernos de
ESTUDOS
SOCIAIS

Recife, v. 30, n. 2, julho/dezembro, 2015

ISSN 0102-4248

2015, Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria de Pesquisas Sociais

Todos os direitos reservados, proibida a reprodução por meios eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros, sem permissão por escrito da Fundação Joaquim Nabuco e Diretoria de Pesquisas Sociais

Tiragem: 50 exemplares

Diretoria de Pesquisa Sociais, Fundação Joaquim Nabuco

Rua Dois Irmãos, 92 – Apipucos – CEP 52071-440 – Recife – Pernambuco - Brasil

PABX (81) 3073-6464 - Caixa Postal 1595

<http://www.fundaj.gov.br>

Capa: Aline Maya | Tikinet

Diagramação eletrônica: Karina V. Winkaler | Tikinet

Pede-se permuta | On demande l'échange | We ask for exchange | Pidese permutate | Si richiede lo scambio
Man bittet um Austausch | Intershango dezirata

Cadernos de Estudos Sociais. Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria de Pesquisas Sociais – v. 1, n. 1, 1985 – Recife: Fundaj, 1985 -

Semestral

ISSN 0102-4248

1. Ciências Sociais – Periódicos. I. Fundação Joaquim Nabuco.

CDU 3:061.6(05)



PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Paulo Rubem Santiago Ferreira

DIRETOR DA DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

Luis Henrique Romani Campos

EQUIPE EDITORIAL

Patricia Bandeira de Melo – editora-chefe

Isolda Belo da Fonte – editora

Joanildo A. Burity – editor

CONSELHO EDITORIAL CES – 2015

Alba Maria Zaluar – Instituto de Estudos Sociais e Políticos/Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Bartolomeu Medeiros – Universidade Federal de Pernambuco

Edna Castro – Universidade Federal do Pará

Frédéric Vandenberghe – Instituto de Estudos Sociais e Políticos/Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Héctor Ricardo Leis – Universidade Federal de Santa Catarina

Inaiá Carvalho – Centro de Recursos Humanos/Universidade Federal da Bahia

Ivan Targino – Universidade Federal da Paraíba

Jane Beltrão – Universidade Federal do Pará

João Pacheco de Oliveira – Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro

João Policarpo R. Lima – Programa de Pós-Graduação em Economia/Universidade Federal de Pernambuco

José Batista Neto – Centro de Educação/Universidade Federal de Pernambuco

Kathya Roxana Araujo Kakiuchi – Instituto de Humanidades de la Universidad Academia de Humanismo Cristiano de Chile

Marcus André Barreto Campelo de Melo – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano/Universidade Federal de Pernambuco

Maria de Nazareth Baudel Wanderley – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco

Marion Aubrée – Le Centre d'Etudes Interdisciplinaires des Faits Religieux/L'École des Hautes Études en Sciences Sociales

Paulo Henrique Martins – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco

Silke Weber – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco

Tania Bacelar de Araújo – Consultoria Econômica e Planejamento

REVISÃO

Luis Henrique Lopes da Silva

Esta revista é indexada por: Índice de Ciências Sociais, IUPERJ, Rio de Janeiro, 1987; CLASE- Cidades Latino-Americanas em Ciências Sociais y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México, México, D.F., 1986; Library of Congress, accessions list, Brazil: annual list of serials, Rio de Janeiro: The Office, 1976.

Os conceitos emitidos em artigos são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Sumário

NOTA DOS EDITORES 07

Joanildo Albuquerque Burity

Maria das Dores Campos Machado

ARTIGOS - DOSSIÊ TEMÁTICO

EL ABORTO Y LA PROYECCIÓN POLÍTICA DE LA
JERARQUÍA DE LA IGLESIA CATÓLICA ARGENTINA
(2005-2011) 11

Daniel Eduardo Jones

Paloma Dulbecco

MINORITIZAÇÃO, GLOCALIZAÇÃO E
POLÍTICA: PARA UMA PEQUENA TEORIA
DA TRANSLOCALIZAÇÃO RELIGIOSA 41

Joanildo A Burity

SECULARISMOS REINVENTADOS: UMA ANÁLISE
COMPARADA DOS CASOS BRASILEIRO E INDIANO 83

Pedro Gustavo Cavalcanti Soares

DISCURSOS SOBRE A “TERRA PROMETIDA”:
AS RELAÇÕES ENTRE A FRENTE PARLAMENTAR
EVANGÉLICA E O ESTADO DE ISRAEL 107

Rafael Bruno Gonçalves

Nota dos editores

O Dossiê deste número de *Cadernos de Estudos Sociais* tem como temática “*Religião, identidades e ação coletiva em perspectiva comparativa*”. Este tema foi escolhido a partir da constatação de que há, em escala mundial, uma intensa movimentação de atores e organizações religiosas em diferentes escalas, incidindo sobre o espaço público, falando em seu próprio nome, em nome de tradições culturais em risco frente às transformações e incertezas das últimas décadas, ou em nome de setores sociais mais amplos, vitimizados, vulnerabilizados ou simplesmente alarmados por aquelas transformações. Parte dessa movimentação religiosa incide diretamente sobre a ação coletiva, diretamente ou em articulação com outros atores e organizações civis não-religiosas. O sentido deste ativismo nem sempre se harmoniza facilmente com expectativas intelectuais e políticas de atores laicos, podendo assumir formas desconcertantes, simultaneamente conservadoras e contestatárias, dependendo de onde ou do que se observa na ação coletiva de base religiosa.

Por outro lado, uma notável mudança na composição demográfica e a multiplicação dos centros de gravidade da dinâmica religiosa tem se dado, ao lado de crescentes demandas por maior participação de cidadãos e cidadãs nas instituições estatais. América Latina, Ásia e África se destacam nesses processos, mas encontramos ainda poucas investigações no campo acadêmico brasileiro sobre a temática da religião nesses contextos socioespaciais que permitam comparações iluminadoras. Este número pretende contribuir para o exercício de compreensão e análise comparativa da atuação de atores religiosos individuais e coletivos na contemporaneidade.

Seu leque de discussões, sem que haja entre os textos alguma unidade analítica subjacente além da comum remissão ao tema do Dossiê, revela algumas entradas relevantes à discussão. Do ponto de vista empírico, América Latina (via Brasil e Argentina, principalmente) e Ásia (via a Índia e Israel) são objeto de interrogações comparativas. Do ponto de vista comparativo, o acento ora se encontra na aplicação de um marco analítico a distintos casos; ora na identificação de características particulares de distintos casos, explorando-lhes as dimensões de maior aproximação e de maior distanciamento; ora trabalhando a construção de uma relação entre dois contextos geopolíticos a partir de uma mediação religiosa do discurso político.

A contribuição de Burity é de natureza teórica e apresenta uma proposta para a compreensão dos processos de circulação e virtualização da religião em escala global, com atenção a sua publicização, sua mobilização coletiva e política. O artigo discute as transformações locais e globais rumo à religião pública dentro de um marco conjunto, propondo uma abordagem que, embora não sistemática e completa, identifica na pluralização, na emergência de novos atores religiosos como minorias ativas e mobilizadas, bem como na inseparável relação entre local e global elementos fundamentais para compreender a publicização religiosa em curso.

A utilização sistemática da metodologia da análise do discurso é feita na contribuição de Gonçalves, para analisar como a leitura bíblico-teológica tradicional de Israel por parte de políticos evangélicos dá sustentação a distintas articulações com o estado de Israel e o sionismo, no parlamento brasileiro. O texto identifica três formações discursivas ativadas na construção do tema pela bancada evangélica no Congresso Nacional, a saber: “Israel como terra prometida”, “Israel como parceiro tecnológico” e “o papel de Oswaldo Aranha”. Conclui que a posição adotada pelos evangélicos produz uma aproximação ideológica com a linha oficial da política israelense, expressando simpatia pelo discurso sionista.

A contribuição de Jones e Dulbecco na análise do discurso da hierarquia católica argentina sobre o aborto, apesar de aparentemente tratar apenas de um caso nacional, projeta na verdade uma discussão mais ampla, na medida em que seu personagem-chave é ninguém menos que o Cardeal Bergoglio, atual Papa Francisco. Leitores(as) brasileiros(as) poderão ainda perceber ao longo do texto as ressonâncias com outros casos conhecidos, do Brasil a outros países latino-americanos, tendo em vista a simultaneidade do debate e a similaridade dos cursos de ação seguidos em vários desses casos: os debates social e jurídico sobre a legalidade do aborto; as mudanças legais introduzidas nas últimas décadas sobre os temas da reprodução, sexualidade, gênero e família; a resistência da hierarquia católica a admitir essas transformações; e o impacto e a polêmica gerados por posições assumidas pelo Papa em relação a esses temas – contrastando inclusive com posições anteriores, quando era autoridade máxima da Igreja argentina.

A contribuição de Soares propõe-se a uma comparação dos modelos de estado laico (via o conceito jurídico-político de secularismo) nas democracias indiana e brasileira, cujo elemento comum, a despeito de enormes diferenças de cultura política e de funcionamento institucional, é um marco legal e prático de forte porosidade à presença religiosa na vida política. Atento à apropriação singular que tais contextos nacionais fazem da ideia

de estado laico, o autor desenvolve uma averiguação sobre um secularismo pós-colonial, plural, híbrido, que denomina de *secularismo reinventado*.

Esperamos que a leitura destes artigos estimule novas contribuições com perspectivas comparativas e amplie o debate sobre a publicização da religião nas sociedades contemporâneas.

Joanildo Burity (Fundaj)

Maria das Dores Campos Machado (UFRJ)

Editores Temáticos da Revista Cadernos de Estudos Sociais

